

**LUIZ TONIN ATACADISTA E SUPERMERCADOS S.A.**

CNPJ: 24.896.425/0001-99 NIRE: 3130009630-1

BALANÇO PATRIMONIAL			DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
ATIVO	2022	2021		2022	2021
<b>CIRCULANTE</b>			<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>		
Caixa e equivalente de caixa	4.295.537	5.942.934	Resultado do exercício	1.666.179	8.818.426
Contas a Receber	25.933.542	46.204.998	Ajustes para reconciliar o lucro do exercício com os recursos provenientes de atividades operacionais		
Estoques	89.447.024	86.566.314	Depreciação e amortização	11.903.714	18.861.332
Impostos a recuperar	14.114.230	13.777.520	Estimativa de perda com crédito de liquidação duvidosa	3.265.019	708.983
Outros créditos	3.258.079	1.702.636	Resultado Venda Imobilizado	0	70
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>137.048.412</b>	<b>154.194.404</b>		<b>16.834.912</b>	<b>28.388.811</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>		
<b>Crédito e Valores</b>			Contas a receber	20.271.456	4.863.938
Partes Relacionadas	1.534	2.466	Estoques	-2.880.709	-7.395.941
Impostos a recuperar	4.501.824	5.745.574	Impostos a recuperar	-336.710	-178.821
Depósitos judiciais	5.418.453	4.678.228	Depósitos judiciais	-740.225	-407.325
<b>Total do Realizável a longo prazo</b>	<b>9.921.811</b>	<b>10.426.268</b>	Outros créditos	-1.555.443	-268.805
				<b>14.758.369</b>	<b>-3.386.954</b>
Ativo de Arrendamento/Direito de Uso	142.677.117	273.242.318	<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Investimentos	144	144	Fornecedores	2.599.177	-11.114.566
Imobilizado	69.426.056	37.580.901	Obrigações fiscais	-295.147	841.431
Intangível	623.395	423.359	Obrigações sociais	1.457.636	1.115.084
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>222.648.523</b>	<b>321.672.990</b>	Outras obrigações	3.331.845	292.335
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>359.696.935</b>	<b>475.867.394</b>		<b>7.093.511</b>	<b>-8.865.715</b>
			<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>38.686.792</b>	<b>16.136.141</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>CIRCULANTE</b>			Adições ao imobilizado	-40.441.260	-9.744.187
Empréstimos e financiamentos	87.557	61.196	Recebimento pela venda do ativo imobilizado	0	2.300
Fornecedores	78.004.801	75.405.625	Adição ao intangível	-372.437	-224.421
Obrigações sociais	13.587.802	12.130.166	<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>-40.813.697</b>	<b>-9.966.308</b>
Obrigações fiscais	7.315.045	7.610.191	<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Outras obrigações	11.303.118	7.971.273	Aquisição de empréstimos	904.893	575.509
Passivo de Arrendamento	14.380.813	6.920.931	Amortização de empréstimos	-1.115.914	-6.801.026
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>124.679.136</b>	<b>110.099.382</b>	Dividendos/JCP pagos	-4.185.232	-2.514.978
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Empréstimos captados com partes relacionadas	4.875.760	0
Empréstimos e financiamentos	0	0	<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>479.507</b>	<b>-8.740.495</b>
Partes relacionadas	23.668.440	18.792.680	<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-1.647.398</b>	<b>-2.570.662</b>
Obrigações Fiscais	5.529.935	7.439.057	<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:</b>		
Passivo de Arrendamento	138.147.604	277.785.332	Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	5.942.934	8.513.596
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>167.345.979</b>	<b>304.017.069</b>	Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	4.295.537	5.942.934
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			<b>Varição no exercício</b>	<b>-1.647.397</b>	<b>-2.570.662</b>
Capital social	12.000.000	12.000.000			
Reserva legal	2.400.000	2.400.000			
Reserva de lucros acumulados	53.271.820	47.350.944			
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>67.671.820</b>	<b>61.750.944</b>			
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>359.696.935</b>	<b>475.867.394</b>			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (em reais)		
	2022	2021
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>949.884.902</b>	<b>926.397.480</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>-70.283.974</b>	<b>-70.783.320</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>879.600.928</b>	<b>855.614.160</b>
Custo dos produtos vendidos	-684.171.824	-675.859.490
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>195.429.104</b>	<b>179.754.670</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Administrativas e gerais	-182.075.603	-157.707.879
Comerciais	-147.484	-223.324
Tributárias	-8.441.300	-9.301.874
Outras receitas e (despesas) operacionais	25.015	3.319
	<b>-190.639.372</b>	<b>-167.229.758</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>4.789.732</b>	<b>12.524.912</b>
Resultado Financeiro Líquido	1.088.702	3.236.553
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>5.878.434</b>	<b>15.761.465</b>
Provisão para IR e CSLL	-4.212.255	-6.943.039
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.666.179</b>	<b>8.818.426</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A sociedade tem por objetivo social o comércio atacadista e varejista de mercearias em geral – SUPERMERCADO e SUPERATACADO.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais.

Luiz Antônio Tonin  
Diretor Presidente

Luiz Tonin  
Diretor Vice- Presidente

Diego Marques Martins  
Contador CRC – MG-116033/O-6

# Empresário acusado de estupro de vulnerável é preso em Paraíso

*O autor teria cometido o crime em Ribeirão Preto. Havia um mandado de prisão em aberto contra o homem*

Por Ralph Diniz

A Polícia Civil prendeu na tarde desta quarta-feira, 19, um homem acusado de estupro de vulnerável em São Sebastião do Paraíso. O autor, de 46 anos, empresário, e teria cometido o crime em Ribeirão Preto.

A ação foi realizada na final da manhã, quando o empresário trafegava pela rodovia MCG-491. Ele foi abordado por policiais, que

cumpriam um mandado de prisão expedido pela justiça na cidade do interior paulista. O acusado não ofereceu resistência.

O homem foi preso. Um policial leu os seus direitos e lhe apresentou o mandado de prisão. Em seguida, ele foi conduzido à 2ª Delegacia Regional de Polícia Civil de São Sebastião do Paraíso. O veículo e os pertences do acusado foram entregues a sua esposa.

# Casos de estupro aumentam 8,2% no Brasil em 2022

Anuário de Segurança Pública informa que vítimas são quase 75 mil

Por Flávia Albuquerque  
Repórter da Agência Brasil  
SÃO PAULO

Os casos de estupro e estupro de vulnerável notificados no ano passado às autoridades policiais chegaram a 74.930, o que representa 36,9 em cada grupo de 100 mil habitantes. O número é 8,2% maior do que o registrado em 2021, de acordo com os dados divulgados nesta quinta-feira (20), no Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os casos de estupro somaram 18.110 vítimas em 2022, crescimento de 7% em relação ao ano anterior, e os de estupro de vulnerável, 56.820 vítimas, 8,6% a mais do que no ano anterior.

Segundo os dados, 24,2% das vítimas eram homens e mulheres com mais de 14 anos, e 75,8% eram capazes de consentir, fosse pela idade (menores de 14 anos), ou por qualquer outro motivo (deficiência, enfermidade etc.). Apenas 8,5% dos estupro no Brasil são reportados às polícias e 4,2% pelos sistemas de informação da saúde. Assim, conforme a estimativa, o patamar de casos de estupro no Brasil é de 822 mil casos anuais.

A pesquisa revela que as crianças e adolescentes continuam sendo as maiores vítimas da violência sexual: 10,4% das vítimas de estupro eram bebês e crianças com idade até 4 anos; 17,7% das vítimas tinham entre 5 e 9 anos e 33,2% entre 10 e

13 anos. Ou seja, 61,4% tinham no máximo 13 anos. Aproximadamente 8 em cada 10 vítimas de violência sexual eram menores de idade. Pela legislação brasileira, uma pessoa só passa a ser capaz de consentir a partir dos 14 anos.

De acordo com o anuário, no ano passado, 88,7% das vítimas eram do sexo feminino e 11,3%, do masculino; 56,8% eram pretas ou pardas (no ano anterior, eram 52,2%); 42,3%, brancas; 0,5%, indígenas; e 0,4%, amarelas.

“Embora não tenhamos pesquisas sobre o tema no Brasil, é comum ouvir relatos de profissionais de educação, ou mesmo de policiais, que indicam que foi o professor ou a professora que notou diferenças no comportamento da criança e primeiro soube do abuso. Assim, a escola tem papel fundamental para identificar episódios de violência, mas, principalmente, em fornecer o conhecimento necessário para que as crianças entendam sobre abuso sexual e sejam capazes de se proteger”, diz o anuário.

Ainda segundo o anuário, é comum a criança não ser capaz de reconhecer o abuso, seja por falta de conhecimento, seja por vínculo com o agressor. “É compreensível que a criança tenha algum sentimento de amor, ou mesmo lealdade, pelo agressor, já que em geral o abuso é praticado por pais, padrastos, avós e outros familiares. Além disso, o abusador tende a manipular

a criança com ameaças ou subornos, o que garante o silêncio da vítima. O sentimento de culpa ou vergonha costuma estar presente na criança, que acaba não revelando nada a familiares.”

Conforme os registros 82,7% dos abusadores são conhecidos das vítimas e 17,3%, desconhecidos. Entre as crianças e adolescentes com idade até 13 anos, os principais autores são familiares (64,4% dos casos) e 21,6%, conhecidos da vítima, mas sem relação de parentesco. Entre as vítimas de 14 anos ou mais, chama a atenção que 24,4% dos abusos foram praticados por parceiros ou ex-parceiros íntimos da vítima, 37,9% por familiares e 15% por outros conhecidos. Apenas 22,8% dos estupro de pessoas com mais de 14 anos foram praticados por desconhecidos.

A residência é o local que aparece com mais frequência, já que em média, 68,3% dos casos somados de estupro e estupro de vulnerável ocorreram na casa da vítima. A proporção dos estupro de vulnerável que ocorrem em casa é de 71,6% e nos estupro, de 57,8%. A via pública foi o local apontado em 17,4% dos registros de estupro e em 6,8% dos de vulnerável. A maioria dos casos de violência sexual (53,3%) ocorre à noite ou na madrugada (entre 18h e 5h59). Quanto às ocorrências de estupro de vulnerável, que atingem principalmente crianças, a maioria (65,1%) foi ao longo do dia, entre 6h e 11h59, ou entre o meio-dia

e as 17h59, período em que a mãe ou cuidadora em geral está fora.

Segundo Juliana Brandão, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o número de casos de estupro é o maior desde que a instituição começou a acompanhar tais ocorrências, e é difícil atribuir o aumento a um único fator, principalmente porque é um crime extremamente complexo, que tem suas especificidades. “Neste caso, estamos falando de crianças com até 13 anos, consideradas vulneráveis. Esse aumento dos números é apenas o aumento das notificações, porque o crime de estupro por si só já é um crime que, pela natureza que carrega, já tem muita subnotificação.”

Quando estamos olhando para esse universo mais de crianças e adolescentes, é mais difícil ainda imaginar que crianças e adolescentes foram responsáveis por notificar a grande violência que sofreram”, afirmou.

Para Juliana, é possível que esse resultado seja fruto de um conjunto de fatores que pode ser explicado, em parte, pelo maior empoderamento das vítimas, mas não se pode esquecer de analisar que há pessoas que estão sendo os vetores dessa comunicação oficial para as autoridades, os adultos. “E são esses adultos que conseguiram, de alguma forma, funcionar fazendo essa mediação, ouvindo o relato das crianças e adolescentes e levando para a polícia para que o registro fosse efetivado”, acrescentou.

**OTAIL FERREIRA**  
FOTOGRAFIA

◉CASAMENTOS ◉BODAS ◉EVENTOS  
◉15 ANOS ◉ANIVERSÁRIOS  
◉FORMATURAS

TEL:(35)99905-7705  
(35)98828-4383

otailferreira@hotmail.com  
Otail Ferreira

Dr. Eduardo Espósito de Faria

Oftalmologia

Clínica dos olhos,  
Microcirurgia ocular,  
Adaptação de lentes de contato

Rua Dr. Placido Brigagão, 1646-Fone: 3531-4866